

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**SISTEMA RESERVATÓRIO SILVESTRE NA MANUTENÇÃO DE
TRIPANOSOMATÍDEOS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DE CAMPO
GRANDE, MATO GROSSO DO SUL**

Gabriel Carvalho De Macedo (carvalhodemacedo@gmail.com)

Isabela Caroline Oliveira Da Silva (isabela.oliveira@ioc.fiocruz.br)

Heitor Herrera Miraglia (herrera@ucdb.br)

Carina Elisei De Oliveira (carinaelisei@ucdb.br)

André Roque (roque@ioc.fiocruz.br)

Tripanossomatídeos constituem um grupo de parasitas unicelulares flagelados capazes de infectar uma ampla variedade de hospedeiros vertebrados silvestres. No entanto, apenas uma parcela desses hospedeiros, aqueles que por características ecológicas e fisiológicas mantém a infecção por longo período e servem de fontes de infecção aos vetores, é que atuam como reservatórios. Em se tratando de parasitos multi-hospedeiros, como é o caso de *Trypanosoma cruzi* e *Leishmania* spp., diversas espécies atuam como reservatório, constituindo um complexo sistema de transmissão. Ambientes urbanos constituídos por fragmentos florestais estabelecem uma interface

urbano-silvestre que pode favorecer a circulação de parasitos entre esse sistema reservatório silvestres e o ambiente doméstico, aqui incluído o homem e seus animais. Nesse contexto, acessamos a diversidade de tripanossomatídeos em animais silvestres frequentemente observados nos parques florestais de Campo Grande/MS. Amostras de sangue de macacos-prego (*Sapajus cay*) (n=47), gambás-de-orelha-branca (*Didelphis poecilotis*) (n=17) e quatis (*Nasua nasua*) (n=19), coletadas de entre 2020 e 2025 em seis áreas vegetacionais do município, foram submetidas à Reação em Cadeia da Polimerase em nested (nPCR) do gene ribossômico 18S, e sequenciadas pelo método de Sanger. As sequências obtidas foram alinhadas e comparadas com sequências depositadas no GenBank através da ferramenta BLAST. Foi observada uma taxa de positividade de 8,5% (4/47) em amostras de primatas, 23,5% (4/17) em amostras de gambás, e 10,5% (2/19) em amostras de quatis. A partir do alinhamento no BLAST observamos que cinco sequências apresentaram identidade superior a 99% com sequências depositadas no GenBank, correspondendo a uma sequência de *T. cruzi* TcIV, uma de *L. infantum* e uma de *L. amazonensis* a partir de macacos, e uma sequência de *T. cruzi* TcI e uma de *L. infantum* em amostras de gambás. Outras cinco sequências obtidas a partir de um macaco, dois gambás e dois quatis apresentaram valores de identidade que variaram de 93,6 a 95,4%, e caracterizados como Trypanosomatidae. Os achados do presente estudo apresentam relevância epidemiológica e ecológica, considerando o caráter zoonótico das espécies de tripanossomatídeos detectadas, e sua capacidade de infectar diversos mamíferos, incluindo humanos. Os resultados obtidos indicam que esses hospedeiros integram o sistema reservatório de *T. cruzi*, *L. amazonensis* e *L. infantum* no município de Campo Grande/MS.

Palavras-chave: trypanosomatidae; reservatórios silvestres; interface urbano-silvestre; zoonoses.